**Ocupa CCVM 20/21**

*Quarta edição do projeto começa, nesta sexta (22), às 19h, com exibição de filmes selecionados para o ciclo Ocupa Cinema*

O Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM inicia amanhã, dia 22, a edição de 20/21 do Ocupa CCVM. A primeira ação do programa será destinada às propostas audiovisuais. Foram selecionados filmes e vídeos autorais brasileiros para compor o ciclo que será exibido regularmente às sextas-feiras. A transmissão será online pelo Canal do CCVM no YouTube.

Para o diretor e coordenador artístico do CCVM, a sequência de exibições é uma oportunidade de acompanhar e ter acesso a filmes autorais que estão fora dos circuitos comerciais de cinema. “*Recebemos muitos projetos de qualidade dentro da linguagem audiovisual. Unir a produção em questão ajuda na difusão do cinema brasileiro, além de oportunizar e ampliar o campo da crítica e do conhecimento sobre assuntos urgentes de forma mais direta”,* diz Gabriel.

A primeira sessão apresenta *Groove Man – Onildo Almeida*, longa-metragem documental de Cláudio Bezerra e Helder Lopes (PE)**,** que retrata o grande compositor, músico e poeta brasileiro Onildo Almeida, parceiro de Luiz Gonzaga e autor do sucesso *A Feira de Caruaru.*

A programação continua, dia **29/01**, com a exibição de *O Bastão e o Rosário*, documentário de Ana Luísa Cosse (MG) sobre o congado mineiro representado pela Irmandade de Moçambique Nossa Senhora do Rosário, do bairro Alto dos Pinheiros, em Belo Horizonte (MG). O filme recebeu menção honrosa no Festival Cine Baru, foi indicado a melhor figurino no Festival Cine Tamoio e foi ganhador do Prêmio Arte Salva (Secult-MG).

Dia **05/02,** será apresentado *Aurora 1964.* O filme traz um olhar sobre a memória da ditadura militar brasileira, instaurada em 1964. Dirigido por Diego DiNiglio (PE), o documentário é baseado no livro *Marcas da Memória: história oral da anistia no Brasil,* organizado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e nos resultados das atividades da Comissão Estadual de Memória e Verdade Dom Helder Câmara (CEMVDHC).

A Mostra de Cinema Moventes acontece em fevereiro e março, com sessões dias, 12, 19 e 26/02 e 05, 12 e 19/03. Realizada pela Revista Moventes (RJ), a mostra foi criada por egressos do PPGCOM da Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), da linha de Estudos do Cinema e do Audiovisual. A programação é composta por seis sessões online que apresentam 17 filmes nacionais, inéditos ou pouco exibidos no circuito comercial de cinema. As produções têm como temática o corpo no cinema brasileiro contemporâneo, abordando assuntos como ancestralidade, sobrevivência, maternidade, violências e a relação com o espaço urbano. Entre os filmes apresentados, está *Ka’a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo*, documentário realizado no Maranhão, em 2019, pelos jovens comunicadores indígenas do Povo Guajajara, Flay Guajajara, Erisvan Guajajara e Edivan Guajajara. O filme, que fala sobre a luta dos Awá-Guajá - *os* donos da Floresta, pelo seu direito à terra, abre a programação da Mostra, dia 12/02, na Sessão Nós da Terra.

Às quartas-feiras, seguintes às sessões, dias 17 e 24/02 e 03, 10, 17 e 24/03,acontecem as conversas com a participação de um pesquisador/crítico convidado e público. A curadoria é de Isabel Veiga, Vitor Medeiros, Gabriela Giffoni e Flávia Cândida e produção de Ana Sanz.

De acordo com Vitor Medeiros, criador da Revista Moventes, a proposta é traçar pontes entre a pesquisa acadêmica, o audiovisual e o público. “Nós sentimos falta de estabelecer um contato maior com quem acompanha nosso trabalho na revista, por isso, em 2019, fizemos um cineclube na Cinemateca do MAM-Rio, e foi uma experiência incrível. Agora, com o Ocupa CCVM, estamos entusiasmados com a oportunidade de realizar esta 1ª edição da Mostra de Cinema Moventes no formato online, e esperamos nos conectar com ainda mais pessoas, sem limites de território. Vamos exibir filmes brasileiros contemporâneos que consideramos relevantes artisticamente, e convidar críticos e pesquisadores para debatê-los.”, compartilha Vitor

Dia **26/03**, o Ocupa Cinema exibe um curta-metragem documental inédito sobre a cultura popular do Maranhão. *Caixas Encantadas: o legado de Dona Antônia*, de Fabíola Mota (RJ) conta a história de Dona Antônia, caixeira da festa do Divino Espírito Santo do Maranhão, que há mais de 40 anos realiza a festa maranhense no município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, região metropolitana do Rio de Janeiro. O documentário propõe experimentações com hibridismo das linguagens do vídeo e da animação.

*Afrobeats Rampa – TV Quilombo* é a produção do Quilombo Rampa, de Vargem Grande (MA). A obra, que será exibida dia **02/04,**ensaia poemas da romancista negra maranhense, Maria Firmina dos Reis, em interação com afrodance. A proposta reúne a tradição da comunidade de mais de 200 anos com a modernidade da nova geração de quilombolas, por meio da dança e da TV Quilombo, a primeira TV quilombola do Brasil.

Encerrando a programação, dia **09/04**, a vídeo- performance *Vermelho, Branco e Preto*, de Cibele Mateus (SP) e Mestre Martelo (Sebastião Pereira de Lima - PE), apresenta o universo performativo do *Mateus,* figura popular presente na expressão pernambucana do Cavalo-Marinho, por meio do diálogo entre a artista e seu mestre, que com 84 anos é hoje o *Mateus* mais velho em atividade do Estado de

Pernambuco. O vídeo experimental abre caminhos para a difusão da cultura popular e a salvaguarda de saberes profundos da expressão pernambucana.

A transmissão do Ocupa Cinema – Ocupa CCVM acontece pelo canal do CCVM no YouTube: <https://youtube.com/centroculturalvalemaranhao>. Já as conversas com convidados ocorrem pelo Canal no YouTube e também pela Plataforma Zoom.

**Programação Ocupa Cinema**

Sextas-feiras, às 19h

***Groove Man - Onildo Almeida*** - Antônio Perazzo (PE) - **22/01**

***O Bastão e o Rosário*** - Ana Luísa Cosse (MG) - **29/01**

***Aurora 1964*** - Diego DiNiglio (PE) - **05/02**

***Caixas Encantadas: o legado de Dona Antônia* -** Fabíola Mota (RJ) - **26/03**

***Afrobeats Rampa - TV Quilombo*** - TV Quilombo (MA) - **02/04**  
Vermelho, Branco e Preto - Cibele Mateus (SP) e Mestre Martelo (Sebastião Pereira de Lima-PE) - **09/04**

***Mostra de Cinema Moventes*** - Revista Moventes (RJ) - **12 a 24/03**

**Sessão 1**

Nós da Terra - A ancestralidade e a resistência indígena assumindo percursos bastantes próprios e dialógicos, **dia 12/02**

Conversa com convidado*,* **dia17/02**

*Ka’a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo*, de Flay Guajajara, Erisvan Guajajara e Edivan Guajajara (MA) | 2019| 14 min|DOC.  
*O verbo se fez carne*, de Ziel Karapotó (PE) |2018| 7min| Experimental.

**Sessão 2**

Dançar a Cidade **-** Experiências de circulação e ocupação da cidade, campo de inquietações entre pertencimento e estranhamento. A dança como modo de lançar o corpo na rua**, dia 19/02**

Conversa com convidado, **dia 26/02**

*Sobre aquilo que nos diz respeito*, de Cris Miranda (RJ)| 2016| 9min| Experimental.  
*Elekô*, do coletivo Mulheres de Pedra (RJ)| 2015| 7 min| Experimental.  
*Esse amor que nos consome*, de Allan Ribeiro (RJ)| 2014| 80min.|DOC/FIC

**Sessão 3**

Coletivos em Luta - A luta por moradia em espaços urbanos e rurais, os desejos e as formas de organizações em grupo, **dia 26/02**

Conversa com convidado, **dia 03/03**

*Na missão com Kadu*, de Aiano Benfica, Pedro Maia de Brito, Kadu Freitas (MG)| 2016| 28min.|DOC.  
*Chão*, de Camila Freitas (DF)| 2019| 112 min.|DOC.

**Sessão 4**

Fraturados pela Sociedade: memórias e fabulações - Ficção científica em futuros distópicos Nos corpos dos personagens, os traumas e as memórias da violência policial, **dia 05/03**

Conversa com convidado, **dia 10/03**

*Chico*, dos irmãos Carvalho (RJ)| 2018| 22min.| DOC/FIC.  
*Branco sai, Preto fica*, de Adirley Queirós (DF)| 2014| 95min.| FIC.

**Sessão 5**

O Espanto Delas: Mulheres nos limites das relações e/ou do próprio corpo. Histórias e retratos sobre a estranheza nos afetos familiares, **dia 12/03**

Conversa com convidado, **dia 17/03**

*Vinil Verde*, de Kleber Mendonça Filho (PE)| 2004| 17 min.| Animação.

*Estátua!*, de Gabriela Amaral Almeida (SP)| 2014| 24min.| FIC.

*Até o céu leva mais ou menos 15 minutos*, de Camila Battistetti (CE)| 2013| 12min.|DOC.

*Edna*, de Edna Toledo (RJ)| 2018|14min.| DOC.

*Vailamideus*, de Ticiana Augusto (CE)| 2014| 7min.| DOC.

*A Mulher que sou*, de Nathália Tereza (PR)| 2019| 15min.| FIC.

**Sessão 6**

Câmera - Corpo – Testemunho: Reflexão sobre o próprio cinema. A câmera assume corpo na cena, se faz personagem, **dia 19/03**

Conversa com convidado, **dia 24/03**

*Fantasmas*, de André Novais Oliveira (MG)| 2010| 10min.| FIC.  
*Ilha*, de Ary Rosa e Glenda Nicácio (BA)| 2018| 94 min.| FIC.

Serviço

O quê: Programação Ocupa CCVM 2020 – Ocupa Cinema

Onde: Online pelo Canal do CCVM no YouTube: <https://youtube.com/centroculturalvalemaranhao>.

Quando: A partir de 22/01 até 09/04

Informações: 98 98141 3859/E.mail: [comunicacao@ccv-ma.org.br](mailto:comunicacao@ccv-ma.org.br)

**Sobre o Centro Cultural Vale Maranhão**

O Centro Cultural Vale Maranhão é um espaço cultural mantido pela Vale e Instituto Cultural Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com o objetivo de contribuir na democratização do acesso à cultura e valorização das mais diversas manifestações e expressões artísticas da região.